**quarta-feira de cinzas 2020**

**Nós vos pedimos em nome de cristo: reconciliai-vos com deus!**

**2 *Cor* 5,20**

**RITOS INICIAIS**

**saudação inicial**

P. A graça reconciliadora de Nosso Senhor Jesus Cristo, esteja sempre convosco!

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

**Monição inicial**

P.“***Todos aqui renascemos***”. A ideia de «renascer», de regenerar, de renovar, de reconciliar, de reconduzir toda a vida à luz da fé, aplica-se bem à Quaresma, “*que é um tempo propício para nos prepararmos a fim de celebrar, de coração renovado, o grande mistério da morte e ressurreição de Jesus, pedra angular da vida cristã pessoal e comunitária*” (Papa Francisco, *Mensagem para a Quaresma 2020*, n.º 1). Este é um tempo para nascer e “*renascer uma e outra vez*” (*Ibidem*; cf. *Christus vivit*, n.º 123), seja pela celebração dos sacramentos da iniciação cristã, seja pela renovação das promessas batismais, seja pela celebração da Reconciliação. Hoje a Liturgia desafia-nos com o mesmo prefixo “re”, nas palavras do Apóstolo Paulo: “*reconciliai-vos com Deus*” (2 Cor 5,20). Vamos escutar docilmente a Palavra de Deus, e, na resposta à mesma, com o sinal da imposição das Cinzas, manifestar a nossa confiança na graça de Deus. Ele nos fará renascer das cinzas, uma e outra vez, para reflorirmos na Páscoa do Senhor.

*Omite-se o ato penitencial, porque é substituído pelas cinzas.*

***Kyrie***

**Oração coleta**

**Liturgia da Palavra: 1.ª leitura**: *Jl* 2,12.18 | **Salmo responsorial**: *Sl* 50,3-6a.12-14.17 | **2.ª leitura:** *2* *Cor* 5,20-6,2| **Aclamação ao Evangelho**: *Louvor e glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor.* | **Evangelho**: *Mt* 6,1-6.16-18

**Homilia na Quarta-feira de Cinzas 2020**

1. ***Todos aqui renascemos!*** Este novo nascimento declinar-se-á em vários tempos e modos, desde o início da Quaresma até à Páscoa de 2020: ***re***nunciar (1.ª semana), ***re***vestir (2.ª semana), ***re***novar (3.ª semana), *re*conhecer (4.ª semana), ***re***viver (5.ª semana), ***re***inar (semana santa) e tudo isto para ***re***ssuscitar com Cristo (noite, dia e tempo de Páscoa). Na Liturgia deste 1.º dia da Quaresma, este repetido prefixo “*re*” … ressoa especialmente no apelo do apóstolo Paulo: «***re***conciliai-vos com Deus» (2 Cor 5,20). Se tudo se pudesse “***re***sumir” numa só imagem, a Quaresma é sobretudo um tempo favorável para “***re****florir*” a beleza e a graça da nossa vida batismal, para celebrarmos, de coração renovado, o mistério pascal.

2. Para chegar a ***re***florir, a nossa vida cristã precisa não de uma mera cosmética, mas de uma grande poda! A ação do Pai, segundo Jesus, na alegoria da videira, que nos inspira, é precisamente esta: “*Ele corta todo o ramo que não dá fruto em Mim e limpa o que dá fruto, para que dê mais fruto ainda*” (Jo 15, 1-2). Os dois verbos usados “cortar e limpar”, têm na língua grega, a mesma raiz e sugerem-nos uma radical operação, um corte de limpeza, isto é, de despoluição interior, de modo a renovarmos o Batismo, na frescura da *água viva*, na transparência da *luz* de Cristo, morrendo e ressuscitando com Ele, para vivermos uma *vida* nova.

3. Retomemos então esta bela imagem da poda, para os nossos exercícios quaresmais. Uma poda que é diversa na sua ação e na sua finalidade:

***3.1.*** *Primeiro,* ***uma poda de formação****:* é executada nos primeiros anos de vida da planta. Visa garantir uma estrutura forte e equilibrada, com ramos bem distribuídos. Não esqueçamos que os recém-batizados recebem o nome de “neófitos”, que significa “plantazinhas” e que esta planta frágil carece de cuidados, para poder crescer de modo ordenado e frutificar como se espera. Podemos dar esta finalidade às ***catequeses, orações e celebrações quaresmais*** e, em geral, a todos os nossos exercícios espirituais da Quaresma: eles destinam-se “a romper a dureza do nosso coração” (Mensagem para a Quaresma, n.º 2), a revigorar a própria fé, a torná-la mais enraizada em Cristo, para poder florir e beleza e dar bom fruto.

**3.2.** *Segundo,* ***uma poda de frutificação****:* ela tem por fim uniformizar e melhorar a frutificação, controlando o excesso de vegetação da planta, que levaria a uma diminuição da qualidade da fruta e ao envelhecimento precoce das árvores. O objetivo do ***jejum e da abstinência quaresmais***, da austeridade alimentar, da sobriedade e da simplicidade de vida, nesta quarentena, também é este: “*libertar-nos dos excessos, reprimir os vícios e elevar o espírito*” (cf. Prefácio da Quarema IV), de modo que “*no combate contra o espírito do mal, sejamos fortalecidos com o auxílio da temperança*” (Oração coleta da 4.ª feira de Cinzas), evitando a conversa fiada, o ruído das palavras e o excesso das imagens, . Trata-se de uma penitência, que visa dar beleza e qualidade espiritual à nossa vida cristã.

**3.3.*****Terceiro, uma poda de rejuvenescimento***: destina-se a reativar a produtividade perdida. Trata-se, na nossa vida dos cristãos e na vida das nossas comunidades, de identificar os nossos “*podres*”, para cortar pela raiz o que nos impede de frutificar. A **celebração da Reconciliação** (Confissão), como “*segundo Batismo*” pode viver-se nesta perspetiva do “rejuvenescimento” e do “renascimento” da graça batismal. Reconciliemo-nos com Deus, com os outros, connosco próprios, através da Igreja. «***Assim, poderás renascer uma e outra vez***» (Mensagem para a Quaresma, n.º1).

**3.4.** ***Quarto, uma poda de limpeza:*** é uma poda sumária, em que se fazem pequenos cortes na abertura da copa, para existir um certo arejamento no interior da árvore e um bom desenvolvimento dos frutos. Se Jesus nos diz “*vós já estais limpos por causa da Palavra que vos anunciei*” (*Jo* 15,3), nunca será de mais insistir nesta ação de *limpeza*, que o contacto e **familiaridade com a Palavra de Deus** nos proporciona, “*deixando-a ressoar em nós com maior profundidade e disponibilidade*” (Mensagem para a Quaresma, n.º 2). O **exercício da *Lectio Divina*** é um precioso contributo. Assim como os camponeses no fim do inverno espalhavam nos campos as cinzas acumuladas no tempo frio, para revigorar a terra, assim também a Palavra de Deus é capaz de infundir novas energias na nossa vida, para a fazer reflorir e frutificar. Escutemo-la e meditemo-la mais frequentemente, a sós no nosso quarto, em família à mesa, em comunidade reunida, mas sempre em clima de escuta, de silêncio, de diálogo e de oração. Precisamos tanto de rezar. Se o queremos fazer melhor, rezemos mais vezes.

4.***Todos aqui renascemos*.** Irmãos e irmãs: Vivamos este tempo santo da quaresma, como exercício de *poda espiritual*, na esperança de ver reflorir o nosso Batismo, uma vez que, por ele, somos todos enxertados na Páscoa do Senhor, para renascer uma e outra vez!

**Silêncio**

**rito da imposição das cinzas**

**Bênção das Cinzas**

P. Irmãos caríssimos: pois, a bênção do Senhor, sobre as Cinzas da nossa pobreza e fragilidade, da nossa finitude e da nossa caducidade, sinais da penitência e da contrição do coração, para que, saindo da nossa zona de conforto, ao encontro dos irmãos, cheguemos de coração purificado à Páscoa do Senhor.

2.ª Opção – Missal, p. 168

P. Deus de infinita bondade,

que não desejais a morte do pecador mas a sua conversão,

ouvi misericordiosamente as nossas súplicas

e dignai-Vos abençoar ✠ estas cinzas

que vamos impor sobre as nossas cabeças,

para que, reconhecendo que somos pó da terra e à terra havemos de voltar,

alcancemos, pelo fervor da observância quaresmal,

o perdão dos pecados e uma vida nova

à imagem do vosso Filho ressuscitado,

Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

*O sacerdote asperge as cinzas com água benta, sem dizer nada.*

**Imposição das Cinzas**

**Cânticos e silêncio durante a imposição das Cinzas**

**Frases tradicionais durante a imposição das Cinzas**

* Converte-te e acredita no Evangelho (*Mc* 1,15).
* Lembra-te, homem, que és pó e ao pó hás de voltar (*Gn* 3,19).

**outras Frases durante a imposição das Cinzas**

* Nós te pedimos em nome de Cristo: reconcilia-te com Deus (2 Cor 5,20).
* Que a graça do Batismo te faça renascer das Cinzas!
* Deixa que o teu Batismo frutifique num caminho de santidade (GE 15).
* Deixa-te salvar uma e outra vez! (Mensagem para a Quaresma 2020, n.º 1*; Christus vivit*, n.º 123).

**Lavabo no final da imposição das Cinzas**

**Oração dos fiéis** (inspirada na mensagem do papa para a Quaresma 2020 | MQ2020)

**Uma imagem com objeto

Descrição gerada automaticamente**P. Conscientes de que, apesar da nossa indignidade, somos sempre amados por Deus, rezemos com insistência, para que a oração faça romper a dureza do nosso coração, convertendo-nos cada vez mais a Deus e à Sua vontade (cf. MQ2020, n.º 2). E invoquemos, cantando:

1. Pela Santa Igreja: para que nestes quarenta dias se prepare, para celebrar, de coração renovado, o grande mistério da morte e ressurreição de Jesus, pedra angular da vida cristã (cf. MQ2020, n.º 1). Invoquemos. R.
2. Pelos que governam as nações: para que exerçam a política, como uma forma eminente de caridade, lutando por uma economia mais justa e inclusiva (MQ2020, n.º 4). Invoquemos. R.
3. Para que a partilha quaresmal seja um contributo para a nossa própria humanização e para a edificação de um mundo mais justo (cf. MQ2020, n.º 4). Invoquemos. R.
4. Por todos nós: para que fixemos o olhar do coração no mistério pascal e nos convertamos a um diálogo aberto e sincero com Deus, deixando-nos reconciliar com Ele (MQ2020, n.º 4). Invoquemos. R.

P. Senhor, que neste tempo favorável nos conduzis como Israel ao deserto, para podermos finalmente ouvir a voz do nosso Esposo, não permitais que deixemos passar em vão este tempo, na presunçosa ilusão de sermos nós os donos dos tempos e modos da nossa conversão a Ele (cf. MQ2020, n.º 2), que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. R. Ámen.

**Liturgia Eucarística**

**Prefácio da Quaresma I ou VI**

**Oração Eucarística II**

**Ritos da Comunhão**

**Ritos finais**

**Avisos: agenda pastoral para a quaresma -** cf. folha à parte

**Bênção**

**Despedida**

P.É preciso renascer, é preciso renascer. Deixai ódios, violências. É preciso renascer. Temos quarenta dias, para renascer das cinzas, reflorir e frutificar.

Diácono: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.